

Ministro Sidnei Agostinho Beneti

Traços Biográficos

Nasceu em 28 de agosto de 1944, na cidade de Ribeirão Preto - SP, filho de Fioravante Benetti e Ináh de Andrade Nogueira Benetti.

Casado com Sílvia Aguiar Beneti, pai de Ana Carolina Aguiar Beneti, Sidnei Agostinho Beneti Filho, casado com Renata de Paula Eduardo Beneti, e Mariana Aguiar Beneti Gomes, casada com Rodrigo Moreira Gomes. Avô de Gabriel de Paula Eduardo Beneti, Henrique de Paula Eduardo Beneti e Manuela Beneti Gomes.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Curso primário no 1º Grupo Escolar Dr. Luiz Guimarães Júnior, em Ribeirão Preto.
- Ginásial e clássico no Instituto de Educação Otoniel Mota, em Ribeirão Preto – Foi Orador da Turma na formatura do Curso Clássico.
- Formado pela Faculdade de Direito da USP, Largo de São Francisco-SP, Turma de 1968.
- Doutor em Direito Processual pela Faculdade de Direito da USP - Tese: Da Execução Penal.
- Cursos de Especialização de dois anos em Direito Privado e em Direito Processual Civil na Faculdade de Direito da USP.
- Fluente nos idiomas inglês, francês, alemão, espanhol e italiano. Leitura do latim.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Magistratura

- Ingressou na Magistratura do Estado de São Paulo por concurso, como Juiz Substituto, posse em 14/1/1972.
- 2º Juiz Substituto em Rio Claro, removido para o cargo de Juiz Substituto da então criada circunscrição de Limeira e a extinção do cargo anterior.
- Juiz Titular de: a) Palestina (1ª Entrância); b) Santa Cruz do Rio Pardo (2ª Entrância); c) 3ª Vara, depois 3ª Vara Cível, de São Bernardo do Campo (3ª Entrância); d) 1ª Vara da Família e Sucessões da Capital (Entrância Especial); e) Tribunal de Alçada Criminal (cerca de 7 anos); f) 1º Tribunal de Alçada Civil

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

(cerca de 4 anos); g) Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, empossado em 3/8/1995, integrou a 7ª Câmara Cível, a 9ª Câmara de Direito Público e a Câmara Especial de Falências e Recuperações Judiciais, de que foi o primeiro Presidente e para cuja criação proferiu parecer ao Tribunal de Justiça.

- Juiz Eleitoral Titular da 1ª Zona Eleitoral da Capital e Juiz Eleitoral Titular nas Comarcas do Interior (Palestina, Santa Cruz do Rio Pardo e S. Bernardo do Campo – Rudge Ramos e Taboão da Serra).
- Juiz Auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça e da Corregedoria Geral da Justiça.
- Enquanto Juiz Auxiliar da Presidência, foi responsável pela implantação da Estenotipia nas audiências do Judiciário de São Paulo e da implantação dos trabalhos de formação de Juízes recém-nomeados.
- Presidente da Seção de Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, 2006-2007.

Atividades Internacionais na Magistratura

- Na qualidade de Presidente da União Internacional de Magistrados – UIM (Roma), e de Presidente do Grupo Ibero-Americano, presidiu os Congressos Mundiais de Juízes em Valle de Bravo (México, 2004), Montevideo (Uruguai, 2005) e Siofok, Hungria (2006) e os Congressos Ibero-Americanos em San Juan (Porto Rico), Asunción (Paraguai), Chihuahua (México) e Porto Alegre (Brasil).
- Membro da Junta Acadêmica do Instituto Internacional do Poder Judiciário, da Fundação Justiça no Mundo (Madri).
- Como Presidente da UIM, integrou a instalação da Comissão de Observadores Internacionais indicada pelo PNUD para a seleção de novos Magistrados da Corte Suprema do Equador.

Superior Tribunal de Justiça

- Ministro do Superior Tribunal de Justiça a partir de 12/12/2007.
- Membro da Corte Especial do STJ.
- Presidente da 3ª Turma do STJ. Biênio 2/2008 a 2/2010.
- Membro da Comissão de Documentação.
- Presidente da 2ª Seção do STJ, biênio: 08/2011 a 08/2013.
- Membro da Comissão de Jurisprudência.
- Membro suplente do Conselho da Justiça Federal.
- Membro da Comissão destinada a sugerir alterações no Código de Processo Civil (STJ).
- Aposentado no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça em 21/8/2014.

Magistério

- Professor Titular (aposentado) de Direito Processual Civil da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo - SP, de que foi Professor Titular de Direito Civil e de Prática Civil.

Ministro Sidnei Agostinho Beneti

- Na Faculdade de Direito da USP, inaugurou como coordenador, e lecionou no 4º ano do Curso de Bacharelado Instituições Judiciárias e Prática Civil, no Curso de Estágio Profissional (4º ano do Curso de Bacharelado).
- Na Escola Paulista da Magistratura, foi professor de Ética Profissional, Direito Processual Civil e Direito Processual Penal.
- Professor de Direito Processual Civil e de Direito Processual Penal nos Cursos Damásio Evangelista de Jesus e do Instituto dos Advogados de São Paulo.
- Professor das Faculdades de Direito de Sorocaba e da Universidade Paulista - UNIP - SP.
- Diretor da Escola Nacional da Magistratura – AMB - Brasília - DF.
- Diretor Adjunto para Assuntos Internacionais da AMB por oito anos.
- No Instituto Max-Planck, Alemanha foi pesquisador convidado dos Institutos de Direito Penal Internacional (Freiburg-im-Breisgau), Direito Privado Internacional (Hamburg), Direito Público Internacional (Heidelberg) e Direito Social Internacional (Munich).
- Integrou a Comissão de Concurso de Ingresso de novos Juízes na Magistratura (175º Concurso).
- Diretor-Presidente da Escola Nacional da Magistratura – AMB.
- Conselheiro e Secretário-Executivo da Escola Paulista da Magistratura.
- Supervisor-Geral do 1º Curso Preparatório de Novos Juízes da Escola Paulista da Magistratura, como fase do Concurso de Ingresso na Carreira (163º Concurso).
- Frequentou cursos sobre formação de Juízes e Administração da Justiça nas Escolas da Magistratura e Centros de formação da Magistratura da Alemanha (Deutsche Richterakademie, Trier), França (Ecole Nationale de la Magistrature, Bordeaux/Paris), Estados Unidos (National Judicial Center/Willemburg; Federal Center for State Courts/ Washington, DC e National Judicial College/Reno), Canadá (National Judicial Institute/ Ottawa) e Espanha (Escuela Judicial/ Barcelona).

Outras atividades

- Durante o curso de Bacharelado na Faculdade de Direito da USP (Turma 1968), foi eleito, por eleição direta: a) Presidente do Diretório Acadêmico (1967-1968); b) Representante dos Alunos na Congregação; c) Presidente da Academia de Letras; d) Diretor do Departamento de Apostilas e Diretor-Adjunto do Departamento Cultural do C. A. XI de Agosto; e) Estagiário em escritório de advocacia do Professor Oscar Barreto Filho; f) Escrevente do 2º Ofício dos Feitos da Fazenda Municipal de São Paulo - SP.

Entidades de que é integrante

- Instituto dos Advogados de São Paulo - IASP, São Paulo - SP;
- Instituto Brasileiro de Direito Processual - IBDP, Brasília - DF;
- Instituto Ibero-Americano de Direito Processual - IIDP, Argentina;
- Associação Internacional de Direito Processual - AIDPr, Itália;

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

- Associação de Direito Internacional - ILA, Inglaterra;
- Associação Internacional de Direito Penal - AIDP, França;
- Sociedade Jurídica Alemanha-Japão - DJJV, Alemanha;
- Instituto Internacional da Insolvência - III, EUA;
- Integra o Conselho de Redação da Revista de Processo - REPRO;
- Integrou, como membro fundador, o Conselho da Revista do IBCCRIM;
- Alumni do Instituto Max-Planck, de Heidelberg.

PUBLICAÇÕES

Livros

- Modelos de Despachos e Sentenças, Ed. Saraiva, 6ª ed;
- Da Conduta do Juiz, Ed. Saraiva, 3ª ed;
- Execução Penal, Ed. Saraiva;
- Juizados Especiais Cíveis e Criminais, (em col. c/ Nancy Andrichi), Ed. Del Rey;
- O Juiz na Audiência, (em col. c/ Fátima Nancy Andrichi), Ed. Rev. dos Tribunais;
- Organização Judiciária e Prática Civil, Ed. Fac. Dir. SBC;
- Comentários ao Código Civil, (em col. c/ Nancy Andrichi e Vera Andrichi), Vol. IX, Coleção Forense, 2007;
- Juizados Especiais Cíveis e Criminais, (em col. c/ Nancy Andrichi), ed. Del Rey;
- O Juiz na Audiência, (em col. c/ Nancy Andrichi), Ed. Rev. dos Tribunais;
- Organização Judiciária e Prática Civil, Ed. Fac. Dir. SBC;
- Comentários ao Código Civil, (em col. c/ Nancy Andrichi e Vera Andrichi), Vol. IX, Coleção Forense, 2007.

Colaborações em obras coletivas

- Deontologia da Linguagem do Juiz, em Deontologia da Magistratura, Coord. José Renato Nalini, Saraiva, 1992;
- O Processo na Suprema Corte dos Estados Unidos, em O Judiciário e a Constituição, Coord. Sálvio de Figueiredo Teixeira, Saraiva, 1994;
- A Nova Ação Monitória, A Penhora de Bem Imóvel diante da Lei nº 8.953/94 e, em A Reforma Processual Civil, coordenador Sálvio de Figueiredo Teixeira, Saraiva, 1994;
- A Formação do Juiz na Alemanha e A Formação do Juiz na Holanda, em Formação do Juiz, de Sálvio de Figueiredo Teixeira, Del Rey, 2000;
- Resolução Alternativa de Conflitos e Constitucionalidade, em Constituição de 1988 – 10 Anos, Coord. Antonio Carlos Mathias Coltro, Ed. Juarez de Oliveira, 1999;
- Direito Processual Civil Supranacional, em Direito Comunitário e Jurisdição Supranacional, coord. Enrique Ricardo Lewandowski, Ed. Juarez de Oliveira, 2000;

Ministro Sidnei Agostinho Beneti

- Direito Processual de Integração, no Iber Amicorum em homenagem a Jürgen Samtleben, ed. do Max-Planck-Institut für ausländisches und internationales Privatrecht, Montevideo, 2002;
- Planos e Seguros de Saúde, em Direito e Medicina, Coord. Sálvio de Figueiredo Teixeira, ed. Del Rey, 2000;
- O Juiz no Interior e O Desembargador, em Psicologia e Direito, Coord. Antonio Carlos Mathias Coltro, Millennium, 2002.
- O Juiz e o Desembargador: Aspectos da Função Social e Institucional, em Direito Processual Civil, Estudos em homenagem ao Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, Coord. Eliana Calmon e Uadi Lammêgo Bulos, Saraiva, 2003;
- Notas de atualização a O Juiz, de Edgard de Moura Bittencourt, (em col. c/ Cornélio Vieira de Moraes Jr e Antonio Carlos Mathias Coltro), Ed. Millennium;
- Indépendance du Juge – Indépendance Interne et Indépendance Extérieure, em Traité de Droit Judiciaire Comparé, Ed. Fundación Justicia en el Mundo-Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2004 (no prelo).
- Desconsideração da Sociedade e Legitimação ‘ad causam’: esboço de sistematização, em Aspectos Polêmicos e Atuais sobre os Terceiros no Processual Civil, Coord. Fredie Didier Jr. e Teresa Arruda Alvim Wambier, Ed. Revista dos Tribunais, 2004.
- Assunção de Competência e Fast-track Recursal – Em Estudos em Homenagem à Professora Ada Pellegrini Grinover, Org. Flávio Luiz Yarshell e Maurício Zanoide de Moraes, DPJ Editora, 2005.
- Doutrina de Precedentes e Organização Judiciária”, em Processo e Constituição, Estudos em Homenagem ao Professor José Carlos Barbosa Moreira, Coord. Luiz Fux, Néelson Nery Jr. e Teresa Arruda Alvim Wambier, Ed. Revista dos Tribunais, 2006.
- O Processo da Recuperação Judicial, em Direito Falimentar e a Nova Lei de Falências e Recuperação de Empresas, Coord. Luiz Fernando Valente de Paiva, Ed. Quartier Latin 2005.
- Personalidade e Opções Psicológicas do Julgamento, em Psicanálise e Sociedade, Coord. Antonio Cezar Peluso e Eliana Riberti Nazareth, Ed. Quartier Latin, 2006.
- O Funeral do Professor, em As Arcadas no Tempo da Ditadura, Org. Henrique d’Aragona Buzzoni, Saraiva, 2007.

Escritos em publicações especializadas

- É autor de numerosas sentenças, crônicas e homenagens, em diversos idiomas, publicados em repertórios especializados. Proferiu dezenas de conferências, palestras e discursos.

CONDECORAÇÕES, TÍTULOS, MEDALHAS

- Paraninfo das Turmas de 1984, 1988 e 1999 da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo - SP;
- Patrono das Turmas de 1993, 2003 e 2006 da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo - SP;

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

- Designação com o seu nome à Turma de 1995 da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo - SP;
- Colar do Mérito Judiciário, outorgado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo;
- Colar do Mérito Judiciário, outorgado pelo Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia;
- Medalha do Mérito Militar, outorgada pela Associação dos Magistrados da Justiça Militar Estadual;
- Palavras do Juiz José Luiz Oliveira, quando da posse no Tribunal de Alçada Criminal, (Julgados do Tribunal de Alçada Criminal, 82: 504-514, 1985);
- Palavras do Juiz Régis de Castilho Barbosa, quando da posse no 1º Tribunal de Alçada Civil;
- Palavras do Desembargador Ângelo Gallucci, do Procurador de Justiça Néilson Nery Júnior e do Advogado Theotônio Negrão, quando da posse no cargo de Desembargador;
- Medalha do Mérito, outorgada pela União Internacional de Magistrados – Comitê da Presidência, Roma, 9/5/2007;
- Medalhas e Diplomas de Honra ao Mérito outorgados: a) pela Asociación de Magistrados y Funcionários Judiciales de Argentina; b) pela Union des Magistrats Tunisiens; c) pela Asociación de Jueces de Paraguay; d) pela Asociación de Magistrados Presidentes de México; e) pela Taiwanese Association of Judges; f) pela Asociación de Magistrados de Panamá; g) pela Union Syndicale des Magistrats du Togo; h) pela Union Syndicale des Magistrats de Côte D'Ivoire; i) pela Federal Association of Judges of USA; j) pela Apamagis – Associação Paulista de Magistrados; l) pela Associação de Magistrados do Piauí; m) pela Associação de Magistrados da Paraíba; n) pela Corte de Justiça Federal de Maryland, EUA;
- Título de Associado Benemérito da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da USP (11.8.2008);
- Comenda da Ordem do Mérito Judiciário Militar, Superior Tribunal Militar (1º.4.2009);
- Comenda da Ordem do Mérito Naval, Comando da Marinha (10.6.2009);
- Troféu Dom Quixote, Revista Justiça & Cidadania (17.6.2009);
- Medalha do Pacificador, Exército Brasileiro (25.8.2009);
- Troféu Sancho Pança, Revista Justiça & Cidadania (30.5.2012);
- Cidadão Emérito de Ribeirão Preto, outorgado pela Câmara Municipal (8.8.2013);
- Colar do Mérito Judiciário, outorgado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (6.12.2013).